

## **ENCONTRANDO BIANCA: UMA POSSIBILIDADE DE (DES)CONSTRUÇÃO DO CORPO SEXUALIZADO NO ESPAÇO ESCOLAR**

*Jair Bueno de Araújo*

Nos meses de abril e maio de 2011, veio à tona a polêmica que tramita no Congresso Federal: a aprovação de um material pedagógico contra a homofobia. Essa ação do ministério, desde então, vem sendo muito debatida nos diferentes meios de comunicação e, sobretudo, muito questionada por líderes religiosos católicos e, principalmente, evangélicos. Tal questionamento se refere, principalmente, ao argumento de que falar de homossexualidade no ambiente escolar é confundir a cabeça das crianças, é deturpar sua conduta moral, seus valores, sendo, portanto, prudente tratar de sexualidade estritamente no foro íntimo da família. Mas a pesquisa da UNESCO de 2004 teve, como um dos objetivos, levantar dados sobre um tipo de violência pouco documentado quando se tem a escola como ambiente propício à formação ética dos indivíduos. A homofobia escolar. O levantamento indicou que cerca de 27% dos(as) estudantes não gostaria, por exemplo, de ter um(a) colega de classe que fosse homossexual, 60% das(os) professoras(es) não sabem como abordar a questão em sala de aula e 35% dos pais e mães não apoiam que suas filhas(os) estudem no mesmo local que gays e lésbicas. Como se nota, é possível detectar, mediante todos os dados anteriores, a existência da homofobia nas escolas do Brasil, fato este que antevê a necessidade de se criarem projetos que trabalhem com os temas “diversidade” e “sexualidade” desde o ensino fundamental, envolvendo professoras(es), pais, estudantes e funcionárias(os). Cabem-nos alguns questionamentos: Qual seria a razão para a discriminação homofóbica? A escola, enquanto instituição social, reproduziria em maior ou menos escala o que ocorre na sociedade? Em todo o nosso percurso, trabalharemos diretamente com a constituição da sexualidade enquanto construção política do sujeito, procuraremos desconstruir o binarismo identitário homossexual X heterossexual que se funda na construção discursiva dos corpos sociais. Adentremos na construção política do discurso homofóbico. Como se sabe, a homofobia é a atitude de hostilidade contra corpos inscritos como homossexuais, sejam estes homens ou mulheres. Para isso, faremos uma breve análise do filme “Encontrando Bianca”, a fim de tentar buscar uma consonância entre o universo real e o universo fictício, visto que este simula contextos e cenários que retratam valores individuais e coletivos de corpo que são reproduzidos na

realidade. O filme, portanto, revela os preconceitos que, na grande maioria das vezes e de forma cruel, desencadeiam a homofobia no espaço escolar.

Palavras-chave: discurso de poder, heteronormatividade, homofobia, identidade de gênero.